

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco  
Consulta Eleitoral para a escolha de Reitor  
Quadriênio 2020-2024

## **PLANO DE GESTÃO**

JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR

Pernambuco, 2019

## CARTA À COMUNIDADE

### **Gestão como Prática Educativa: Integração e Cuidado**

No dia 27 de novembro, escolheremos os responsáveis por gerir os caminhos de nossa casa no período de 2020 a 2024. A vivência do processo de consulta deve, incontestavelmente, pautar-se na premissa de que somos uma comunidade de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, é imperativo que a nossa eleição tenha um caráter construtivo, o que nos impulsiona a conclamar todos e todas – docentes, técnico-administrativos e discentes – a fazerem dessa consulta um processo pedagógico e a conceberem a **gestão como prática educativa** para propiciar aos nossos estudantes a inserção digna no mundo do trabalho e o exercício da cidadania.

Nesse sentido, devemos conhecer quais são as prioridades dos Programas de Gestão dos candidatos e das candidatas, refletir acerca das propostas e de como foram construídas, pois elas apontam os caminhos pensados para o Instituto nos próximos quatro anos. **E qual projeto queremos para o IFPE?**

Fazer dessa consulta um processo pedagógico implica também conhecer as trajetórias de vida e de luta de cada candidato(a), dentro e fora da Instituição. Afinal, as trajetórias são indicativas da identidade dos gestores e das gestoras que escolheremos, bem como do caráter relacional e pessoal que eles e elas promoverão. Pensemos: **que história de vida e luta queremos que nos represente?**

O caráter pedagógico da eleição também está presente na identificação das ideias, grupos e indivíduos que comungam com os candidatos e as candidatas, visto que essas associações influenciam substancialmente as diretrizes da gestão. Então, **que associações de pessoas, grupos e ideias queremos na gestão de nosso Instituto?**

Se é necessário escolher o programa mais adequado, não menos necessária se faz a escolha das pessoas mais acertadas, das associações mais progressistas e da metodologia de construção de candidatura mais democrática. É preciso ampliar os caminhos para a promoção de uma educação comprometida com a prática cidadã e inclusiva, que conduza ao desenvolvimento humano, social, econômico, científico e cultural.

Entendemos que as conquistas democráticas, no campo das lutas sociais e políticas, lastreiam a educação pública, gratuita, laica, republicana e de qualidade. Essa prerrogativa se concretiza numa perspectiva de união, **integração e cuidado**, na qual a gestão sistêmica e as locais, em comunhão de pensamentos e de práticas, elevem o IFPE a um patamar de excelência e a educação profissional em Pernambuco ao nível de grandeza a que nossa população se destina.

A **gestão como prática educativa**, voltada à **integração** e ao **cuidado**, considera que o momento histórico atual requer dos dirigentes a coragem de reafirmar a Instituição como um espaço de reflexão sobre a organização da sociedade brasileira e, no âmbito dela, sobre o papel da educação profissional, científica e tecnológica como processo coletivo de construção da cidadania e do desenvolvimento humano. Logo, a gestão que estamos defendendo reivindica a liberdade de cátedra e de pensamento aliados à inclusão das pessoas como base para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação Tecnológica.

Outro aspecto fundamental da gestão da **integração** e do **cuidado** é o olhar atento aos novos arranjos societários e políticos. Fazemos parte de uma grande Rede Federal e o novo momento exige a ampliação das articulações com os poderes estabelecidos nas esferas federal, estadual e municipal para firmar parcerias com o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, expandindo as possibilidades de atuação do IFPE.

Essa gestão pautada na **integração** e no **cuidado** prioriza a oferta da educação profissional técnica de nível médio nos cursos integrados e subsequentes sem abrir mão da verticalização para os níveis da educação superior e de pós-graduação. Prioriza também a educação de jovens e adultos, por meio do olhar atento para as comunidades e os segmentos mais vulneráveis da sociedade, em consonância com a missão do IFPE.

Essa gestão alicerçada na **integração** e no **cuidado** se dispõe a congregiar toda a comunidade em prol da formação humana e do desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da promoção da “educação profissional, científica e tecnológica, em todos os níveis e modalidades de ensino, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva”. Além disso, privilegia a cultura de escuta profunda, buscando uma abertura à realidade do outro, necessária para uma relação estabelecida na confiança, em prol da agregação de células comunitárias.

Nessa ótica, os processos gerenciais, finalísticos e de apoio se apresentam como instrumentos para o trabalho formativo constante de articulação com o mundo produtivo. Afinal, as boas práticas de governança e de integridade são estratégicas para o bom andamento da Instituição, resultando na otimização dos recursos públicos e na eficiência da gestão.

Por tudo isso, a candidatura que apresentamos propõe-se a consolidar os valores fundamentais do Instituto Federal de Pernambuco – a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática. Assim sendo, conclamamos todos e todas de nossa comunidade, do litoral ao sertão, para, no dia 27 de novembro, escolher a **integração** e o **cuidado** como princípios norteadores imprescindíveis para o IFPE. Nós acreditamos na força da coletividade, e é ela que nos move!

## **SOBRE O CANDIDATO**

José Carlos de Sá Junior nasceu em Santa Cruz da Baixa Verde, município da microrregião do Pajeú, em Pernambuco. É casado e pai de uma filha. cursou Eletrotécnica, na Escola Técnica Federal de Pernambuco, e graduou-se em Engenharia Elétrica, na Universidade Federal de Pernambuco, onde também fez o Mestrado em Sistemas de Potência. É docente do IFPE e a ele se dedica, em prol do avanço e do crescimento da Instituição.

Profissionalmente, esteve à frente de equipes de manutenção predial e de redes de distribuição de energia. Atuou na área de projetos de instalações elétricas e prediais e de subestações e em projetos de eficiência energética, com experiência em instituições públicas e privadas. Em setembro de 2010, entrou em exercício no *Campus* Garanhuns do IFPE, onde iniciou, junto com os demais professores recém-contratados, os trabalhos para a implantação do curso técnico em Eletroeletrônica, ocasião em que foi escolhido pelos colegas como o primeiro coordenador desse curso.

Em 2011, após aprovação de seu nome pelos servidores do referido *campus*, foi nomeado Diretor-Geral *pro tempore*. À frente do cargo, teve a missão de implantar o *Campus* Garanhuns, e assim o fez. Entre as inúmeras ações desse processo de implantação, destacam-se: aluguel de um novo prédio para as instalações provisórias; aquisição de equipamentos e mobiliário para os laboratórios; apoio na realização de licitação para retomada das obras de construção da sede própria; transferência para a sede própria; aquisição de móveis e equipamentos para os setores administrativos, de salas de aula e laboratórios; implantação da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação; consolidação dos cursos técnicos subsequentes e implantação dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

No final de 2015, submeteu-se ao primeiro processo de consulta eleitoral do *Campus* Garanhuns, quando teve seu trabalho referendado pela comunidade, logrando êxito no processo. Entre as principais ações do segundo período de gestão destacam-se a implantação dos cursos superiores de *Engenharia Elétrica* e de *Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas*, bem como das especializações em *Inovação e Desenvolvimento de Software para Web* e *Dispositivos Móveis e Linguagens e Práticas Sociais*. Destaca-se, ainda, a construção do prédio da biblioteca do *campus*.

Além de atuar nas áreas de ensino e de gestão, realiza pesquisa e tem publicações que podem ser conhecidas por meio da plataforma Lattes <http://lattes.cnpq.br/1757613095634388>. É coautor da obra *Uso eficiente de energia elétrica*. Atualmente, integra um grupo de pesquisa do IFPE, dedicando-se ao Projeto *Construindo conhecimento sobre ensino e aprendizagem em circuitos elétricos*, que objetiva discutir e avaliar as causas da dificuldade de aprendizagem apresentadas por estudantes de Engenharia e de Cursos Técnicos no processo de construção de conhecimentos sobre Circuitos Elétricos.

Ainda no âmbito da pesquisa, coordena o Projeto *Estudos de impactos técnicos e econômicos da implantação de sistema fotovoltaico conectado à rede elétrica no IFPE – Campus Garanhuns* e é orientador dos seguintes Planos de Atividades aprovados pelo Comitê Científico do IFPE – Edital 02/2019/PROPESQ-PIBIC SUPERIOR: *Modelagem e simulação de um sistema fotovoltaico on grid e da rede de distribuição de energia para estudos de fluxos de potência* e *Desenvolvimento de rotina computacional para auxílio à tomada de decisão acerca de contratos de fornecimento de energia elétrica*.

Como gestor, é membro do Conselho Superior do IFPE – CONSUP, instância máxima da Instituição, sendo relator de diversas pautas, a exemplo de *Regimento Geral de Funcionamento do SIBI – IFPE* e *Normativa sobre a implementação das reservas de vagas para ingresso de estudantes nos cursos técnicos de nível médio e superior oferecidos nos campi e nos polos de Ensino a Distância do IFPE*.

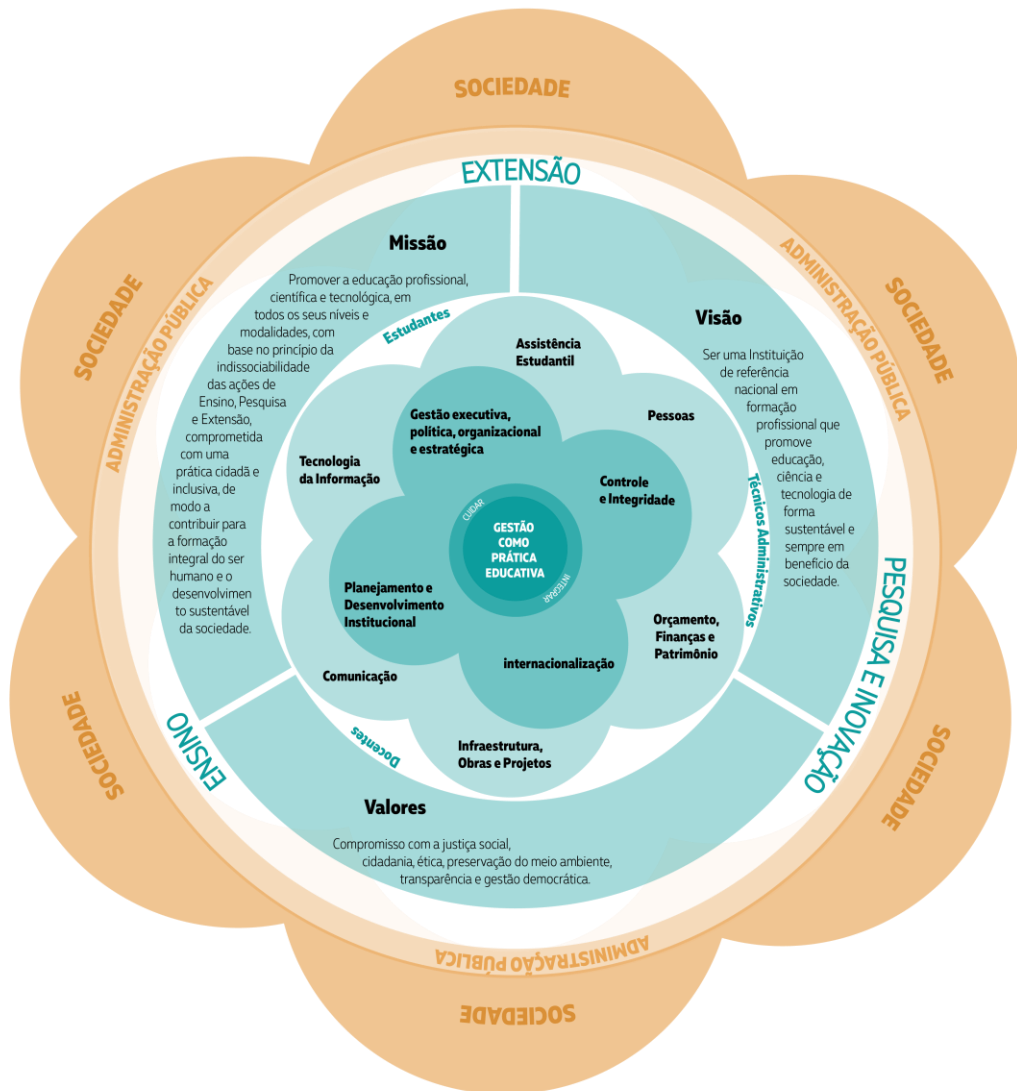
Dessa forma, o trabalho realizado ao longo dos oito anos de gestão à frente do *Campus Garanhuns* do IFPE, a ampla experiência acumulada, a competência técnica, a responsabilidade, o caráter, a criatividade, a capacidade de inovação e de **integração**, além do **cuidado** com o humano e com a coisa pública habilitam José Carlos de Sá Junior ao cargo de Reitor, para o quadriênio 2020-2024.

## PLANO DE GESTÃO PARA O INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO - QUADRIÊNIO 2020-2024

Este Plano de Gestão é um projeto coletivo de compromisso com o Instituto Federal de Pernambuco e com a sociedade. Está alicerçado em uma concepção de **gestão como prática educativa**, pautada pela ética da **integração** e do **cuidado** e pela busca da excelência administrativa e pedagógica, que visa levar o IFPE ao patamar de “referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade”. Para isso, as necessidades hodiernas devem constar na agenda das preocupações e na organização das ações de gestão.

Assim, o gestor de uma Casa de Educação, Ciência e Tecnologia deve se envolver no amplo debate dos processos que incidem sobre o cumprimento da missão institucional, sem perder de vista as ações de **integração** e o **cuidado** com toda a comunidade acadêmica, para melhorar os valores públicos da “justiça social, da equidade, da cidadania, da ética, da preservação do meio ambiente, da transparência e da gestão democrática”. Na gestão como prática educativa, esses valores devem ser gerados e mobilizados em prol do estudante, razão de ser e o bem maior do Instituto Federal de Pernambuco.

Nessa perspectiva, este documento apresenta um conjunto de propostas de gestão que visam gerar valor social respeitando a Cadeia de Valor do IFPE (Resolução nº 06/2019-CGRC), em observância às finalidades legais e estatutárias, à missão, à visão e aos valores dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Desse modo, o presente Plano está ancorado nos princípios da Governança e da Gestão do IFPE, nos quais estão inseridos os macroprocessos gerenciais, finalísticos e de apoio.





## COMPROMISSOS GERENCIAIS

Os compromissos gerenciais da **gestão como prática educativa**, alicerçada na **integração** e no **cuidado**, têm como foco a eficiência da Instituição para a geração dos valores sociais desejados, otimizando, para isso, recursos públicos, a fim de garantir o cumprimento da missão institucional. Nessa perspectiva, essa gestão busca congrega a Instituição no esforço conjunto de planejar, organizar, executar e monitorar suas atividades com base nos seguintes macroprocessos: Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica; Internacionalização; Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional; Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade.

## PROPOSTAS PARA OS MACROPROCESSOS GERENCIAIS

### Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica

- Fortalecer o Colégio de Dirigentes no exercício da função de estruturar a Política de Governança, Organização e Gestão do IFPE.
- Firmar a Política Institucional Permanente de Governança, Organização e Gestão do IFPE, tendo como premissa sua responsabilidade social.
- Afirmar a autonomia financeira, administrativa, didático-pedagógica e científica do IFPE.
- Ampliar a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão da gestão, por meio dos órgãos colegiados representativos do IFPE.
- Subsidiar a busca de excelência nas atividades acadêmicas e administrativas por meio de ações formativas para ampliação de *expertise* em áreas estratégicas de atuação do IFPE.
- Definir cargos de gestão, considerando os critérios de capacidade técnica e de *expertise*.
- Implantar na Instituição sistemas de apoio à gestão por processos.
- Fortalecer a integração entre os sistemas do IFPE e os sistemas governamentais, a exemplo do SISTEC, do e-MEC e do SIORG.
- Implementar o sistema eletrônico de gestão de documentos, objetivando ganhos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação do usuário e redução de custos.
- Aperfeiçoar as ações de mapeamento de processos e o estabelecimento de fluxos e rotinas processuais.

- Consolidar a cultura de avaliação no Instituto, por meio da utilização dos resultados de avaliações internas e externas como ferramentas de gestão.
- Reforçar as práticas de avaliação internas e externas como instrumentos para subsidiar, de forma estratégica, os macroprocessos institucionais.
- Fortalecer o apoio às atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- Implementar um plano de ação específico para atender à área de produção nos *campi* agrícolas.
- Instituir no IFPE a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).
- Ampliar o número de Fundações de Apoio autorizadas a dar suporte ao IFPE, considerando demandas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e de Gestão Administrativa.
- Intensificar as ações administrativas e pedagógicas que priorizem a geração de renda e a dignidade humana dos segmentos mais vulneráveis da sociedade.

### **Internacionalização**

- Construir a Política de Cooperação Nacional e Internacionalização do IFPE.
- Ampliar as parcerias com instituições internacionais para construção de novos conhecimentos e troca de experiências de docentes, técnico-administrativos e estudantes, promovendo mobilidade acadêmica.
- Aprimorar as ações de intercâmbio com pesquisadores de outros países, visando agregar experiências, conhecimentos e a construção conjunta de currículos.
- Elaborar Programa de Internacionalização Regional para fortalecer os laços com instituições da América Latina e Caribe.
- Incrementar a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos através de editais específicos.
- Criar programa para receber, no IFPE, estudantes estrangeiros em intercâmbio.
- Prospectar ações de internacionalização por meio virtual utilizando TICs.
- Criar programas de apoio voltados à tradução e revisão de artigos nas principais línguas de publicação no cenário internacional.
- Ampliar as atividades do CELLE, por meio de parcerias voltadas à oferta de cursos que favoreçam novas abordagens no ensino de línguas.

- Ampliar a oferta de exames de proficiência em língua estrangeira.
- Realizar mapeamento de editais internacionais, com vistas ao fomento de ações de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão.

### **Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional**

- Firmar a Política Institucional Permanente de Integração e Desenvolvimento Institucional do IFPE.
- Intensificar as relações interinstitucionais com o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, em âmbito nacional, estadual e municipal, para ampliar o espectro de atuação do IFPE.
- Estabelecer estratégias para elaboração e acompanhamento do novo Planejamento Estratégico Institucional (PDI).
- Aprimorar a articulação entre as Pró-Reitorias/ Diretorias Sistêmicas e Assessorias com os *campi*, visando a um compartilhamento das boas práticas institucionais.
- Fortalecer as ações de integração entre as instâncias sistêmicas da Reitoria e os *campi*, por meio da padronização de documentos institucionais, de rotinas administrativas e fluxo de processos.
- Promover ações integradoras entre os *campi* e a Reitoria para a reafirmação das relações institucionais.
- Implementar um plano de ação específico para atender ao planejamento estratégico da área de produção nos *campi* agrícolas.
- Ampliar as práticas de planejamento participativo, com a finalidade de consolidar políticas e programas institucionais.
- Intensificar os diálogos entre as instâncias finalísticas (Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão) e de apoio, sistêmicas e locais, visando à articulação das ações.
- Revisitar o Regimento Geral do IFPE, visando à atualização do documento, observando-se os novos dispositivos legais.
- Homologar o Regimento Interno da Reitoria e o de cada *campus* do IFPE.
- Implementar o Conselho Gestor em cada *campus* do IFPE.
- Reestruturar o Departamento de Obras e Projetos, no que concerne ao Organograma.
- Elaborar critérios para a padronização e a sistematização dos dados institucionais do IFPE.

## **Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade**

- Firmar a Política Institucional Permanente de Integridade do IFPE.
- Fortalecer as ações de acesso à informação, avaliação, monitoramento e controle, por meio do apoio às instâncias que compõem o Comitê de Integridade do IFPE.
- Sedimentar a atuação da Controladoria, no que se refere à governança, gestão de riscos e controle na Instituição.
- Implantar o Plano de Gestão de Riscos do IFPE, a fim de evitar a materialização de possíveis riscos ao Instituto.
- Elaborar material informativo concernente às instâncias do Comitê de Integridade.
- Proporcionar aos servidores ações de capacitação acerca dos instrumentos legais que fundamentam a integridade na Administração Pública.

## COMPROMISSOS FINALÍSTICOS

Este Plano de **gestão como prática educativa**, com alicerce na **integração** e no **cuidado**, se compromete inteiramente com as finalidades dos Institutos Federais apresentadas na sua Lei de Criação. Dessa forma, para ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, essa gestão alia o Ensino ao processo investigativo para a geração e a adaptação de soluções técnicas e tecnológicas, visando atender às demandas sociais e às peculiaridades regionais.

Para tanto, a Extensão se apresenta como elo fundamental entre a Instituição e a sociedade, com vistas a consolidar e fortalecer os “arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal”. Nesse sentido, a perspectiva de formação humana integral faz confluir a Pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico para constituir o IFPE como “centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica” e em “centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciência nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino”.

Para a realização dos macroprocessos finalísticos, este Plano prevê a otimização da infraestrutura física, do quadro de pessoal e dos recursos de gestão com o propósito de promover a integração da educação básica à educação profissional e à educação superior, e de fortalecer a verticalização, a interiorização e a inclusão. Por fim, o que se apresenta planejado para os macroprocessos finalísticos se alinha com a identidade de ser uma instituição “de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas” (Lei nº 11.892/2008).

## PROPOSTAS PARA OS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

### Acesso

- Revisar o sistema de ingresso nos cursos do IFPE, considerando a diversidade dos *campi*, a necessidade dos cursos e o público-alvo.
- Criar um Programa de Busca Ativa de Estudantes, considerando a partilha das experiências exitosas de alguns *campi* do IFPE, visando ampliar a democratização do acesso.

### Ensino

- Firmar a Política Institucional Permanente de Ensino do IFPE.
- Promover a formação integral dos estudantes, por meio da criação de ambientes de aprendizagem da cultura geral, de modo a ampliar a sua visão de mundo, numa perspectiva crítica e criativa.
- Fortalecer as políticas de ensino do IFPE, a partir das construções advindas dos Fóruns de Ensino institucionais.
- Consubstanciar as ações do PROIFPE, com vistas ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes, de acordo com a missão institucional.
- Implementar mecanismos de acompanhamento do discente para subsidiar as ações permanência e êxito.
- Consolidar os estudos acerca da evasão e da retenção, objetivando a permanência e o êxito dos discentes no seu percurso acadêmico.
- Reorganizar ambientes acadêmicos visando à expansão das ações de acessibilidade e ao fortalecimento da inclusão.
- Fortalecer as relações institucionais entre o IFPE, as redes públicas de ensino Estadual e Municipal e as representações da sociedade civil organizada, com vistas a estabelecer convênios e realizar ações conjuntas.
- Ampliar a oferta de cursos PROEJA, considerando a pedagogia da alternância, a fim de diminuir o déficit de escolarização e profissionalização de jovens e adultos da sociedade pernambucana.

- Aprofundar estudos sobre as possibilidades didático-pedagógicas e de infraestrutura física para a oferta de novos cursos, em todos os níveis e modalidades de ensino, considerando os arranjos produtivos locais e a perspectiva de itinerários formativos.
- Estimular a criação de objetos educacionais digitais, para auxiliar nas atividades pedagógicas dos cursos do IFPE.
- Promover programas curriculares e extracurriculares voltados à qualificação para o mundo do trabalho de grupos e comunidades dos segmentos mais vulneráveis e excluídos da sociedade.
- Implementar Observatórios de Ensino, com o objetivo de incentivar novas práticas de ensino e aprendizagem.
- Revisitar a Organização Acadêmica Institucional, para orientar e organizar a vida acadêmica do IFPE, em atenção às especificidades dos *campi* e da educação a distância.
- Fortalecer a atuação das instâncias colegiadas dos cursos superiores.
- Instituir colegiado nos Cursos Técnicos – Integrados, Subsequentes, FICs e Proeja.
- Incentivar a participação dos discentes nos órgãos colegiados.
- Fortalecer as atividades de monitoria na Instituição, objetivando fortalecer a participação dos estudantes na execução de projetos de ensino e na vida acadêmica.
- Definir na Política Permanente de Ensino, especificamente na temática de bibliotecas, um percentual mínimo do orçamento para aquisição de livros, tendo em vista o Plano de Atualização do Acervo, conforme o SINAES.
- Promover ações que visem à integração das bibliotecas com atividades culturais, sociais e acadêmicas.
- Fortalecer a participação do bibliotecário nas comissões de criação de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação do IFPE.
- Ampliar e ressignificar a formação continuada dos docentes e TAEs, nas modalidades presencial e a distância, considerando o planejamento estratégico da Instituição.
- Fortalecer as assessorias pedagógicas e as coordenações de cursos, na perspectiva da autonomia e da responsabilidade técnica do seu trabalho para a melhoria da qualidade das práticas educativas desenvolvidas.
- Criar um programa de atualização de laboratórios didáticos especializados, oficinas e unidades de produção dos *campi* do IFPE.
- Estimular a utilização e o desenvolvimento de metodologias ativas de ensino, com enfoque no desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

## Educação Agrícola

- Criar uma Diretoria, no âmbito da PRODEN, para dar suporte aos *campi* agrícolas.
- Ampliar a oferta de cursos para os povos do campo, em todos os níveis de ensino, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos, por meio de uma política de ações afirmativas.
- Instituir fórum, objetivando a troca de experiências e a construção de proposições para a educação agrícola.
- Incentivar a criação de núcleos de estudos voltados à produção agrícola, com ênfase no cooperativismo e no empreendedorismo.
- Ofertar para a comunidade dos *campi* agrícolas formação na área de biogás.
- Orientar a organização do calendário acadêmico para facilitar o acompanhamento das etapas do processo de produção.
- Promover a formação dos TAEs e docentes, por meio de programas específicos, tendo em vista a interação com os povos do campo.
- Reestruturar o sistema das Unidades de Produção nos *campi* agrícolas, com objetivo de transformar os setores de produção em unidades de experimentação participativa nas atividades Ensino, Pesquisa e Extensão.

## Educação a Distância

- Reestruturar e redimensionar administrativa e pedagogicamente a diretoria de educação a distância, visando à ampliação e qualificação da oferta de cursos.
- Intensificar a comunicação com a comunidade interna e a externa para socialização do papel e das atribuições da EaD.
- Fortalecer a comunicação com as prefeituras mantenedoras dos polos, objetivando a melhoria da estrutura física para a oferta dos cursos a distância.
- Expandir a oferta de disciplinas e cursos na modalidade de educação a distância no IFPE.
- Integrar as ações da educação a distância com as atividades desenvolvidas pelos *campi*.
- Sistematizar a visita do Reitor aos polos onde é ofertada a educação a distância pelo IFPE.
- Utilizar as ferramentas de Educação a Distância (EaD) para a oferta do PROIFPE, em prol do acesso, da permanência e do êxito dos discentes.



- Unificar no Centro de Referência da Educação a Distância do IFPE a oferta de todas as atividades na modalidade EaD no IFPE.
- Utilizar as ferramentas da Educação a Distância (EaD) em prol dos cursos presenciais, a fim de atender à previsão de até 20% da carga horária.

### **Pesquisa e Pós-Graduação**

- Firmar a Política Institucional Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPE.
- Divulgar no sítio eletrônico do IFPE as pesquisas científicas produzidas na Instituição.
- Aperfeiçoar os processos de informatização para submissão, avaliação e gerenciamento das atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
- Ampliar a oferta de cursos e de Programas de Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*, considerando os arranjos produtivos locais e o atendimento às diversas demandas da sociedade.
- Ampliar as parcerias com Universidades e Institutos Federais para oferta de Mestrados e Doutorados/Programas MINTERs e DINTERs aos TAEs e docentes do IFPE.
- Fortalecer o programa de apoio à participação de discentes e de servidores em eventos científicos.
- Fomentar eventos científicos e tecnológicos nos *campi* alinhados às políticas institucionais de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPE, em comunhão com as políticas nacionais e regionais de ciência e tecnologia.
- Estimular o desenvolvimento de ações de pesquisa que atendam às políticas de inclusão, voltadas para indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.
- Fortalecer o Repositório das publicações e documentos do IFPE, para maior visibilidade das pesquisas produzidas na Instituição.
- Ampliar as ações de financiamento à pesquisa aplicada e à inovação, por meio de bolsas e auxílios a pesquisadores e dos programas de iniciação científica e tecnológica.
- Implementar o Comitê de Ética em pesquisa do IFPE, tendo em vista o desenvolvimento da pesquisa em padrões éticos e científicos.
- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, com vistas à prestação de serviços à sociedade.

- Ampliar as chamadas públicas, por meio de editais, privilegiando áreas estratégicas de pesquisa aplicada e inovação tecnológica com o fomento para pesquisadores, projetos e laboratórios.
- Realizar estudos para verificação da viabilidade de criação de outros periódicos no IFPE.
- Viabilizar a estruturação de laboratórios voltados para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, com foco no empreendedorismo e na solução de problemas da sociedade.

## **Inovação**

- Implantar calendário de capacitações sobre Inovação Tecnológica e a Propriedade Intelectual nos *campi*, a serem realizadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do IFPE e colaboradores externos, visando aumentar o número de docentes, TAEs e estudantes com conhecimentos específicos nessa área.
- Criar cursos a distância de curta duração em formato MOOC (*Massive Open Online Course*).
- Realizar estudos para prospectar a inserção, nos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, de disciplinas sobre Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual.
- Ofertar curso *Lato sensu* em Inovação Tecnológica e Propriedade Industrial.
- Incentivar a geração de propriedades industriais e a transferência dessas para a sociedade, a fim de que as invenções desenvolvidas no IFPE busquem, cada vez mais, a solução de problemas.
- Fomentar eventos com a participação de entidades públicas e privadas, para socialização das invenções de domínio do IFPE, visando à possibilidade de atendimento a demandas dessas entidades.
- Estimular a geração de propriedade industrial de acordo com os programas prioritários do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), com a finalidade de que as propriedades intelectuais geradas no IFPE tenham uma maior probabilidade de serem concedidas mais rapidamente.
- Desenvolver ações em prol do aumento das chances de transferência das propriedades industriais para entidades de setores estratégicos, tendo em vista os programas prioritários do INPI.
- Alinhar os editais de inovação da Propeq com a Estratégia Nacional da Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

- Executar os recursos financeiros de inovação tendo em vista as necessidades nacionais.
- Implementar um programa de facilitação da formalização de projetos de PD&I junto a empresas de pequeno, médio e grande porte.
- Viabilizar o lançamento de editais específicos para o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas a micro e pequenas empresas, com vistas à captação de parceiros externos.
- Criar o programa Aceleração de Tecnologias Inovadoras, destinando recursos para a viabilização da produção de protótipos.
- Captar recursos para a estruturação de Laboratórios de Manufatura Avançada nos *campi*, a fim de permitir a criação de espaços que aperfeiçoem as invenções e pesquisas tecnológicas desenvolvidas no IFPE.
- Criar chamadas públicas para empresas que queiram patrocinar Laboratórios de Manufatura Avançada no IFPE, permitindo o uso compartilhado dessas estruturas.
- Fortalecer o NIT e os Link-NITs, com o fim de viabilizar uma melhor assessoria do Núcleo de Inovação Tecnológica junto aos pesquisadores de todos os *campi*, garantindo uma melhoria sistêmica das ações de inovação do IFPE.
- Criar um programa de qualificação para os Link-NITs dos *campi* em temas ligados à inovação e à propriedade intelectual.
- Criar chamadas públicas, em fluxo contínuo, para solicitação de recursos de custeio, em prol da melhoria de invenções que previamente tenham gerado propriedades intelectuais para o IFPE.
- Viabilizar o cadastro de laboratórios junto ao MCTIC, à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre outras entidades, para os *campi* interessados em captar recursos de PD&I, através das leis de incentivo e de fundos setoriais.

## Extensão

- Firmar a Política Institucional Permanente de Extensão do IFPE.
- Fortalecer a integração entre o IFPE e os arranjos produtivos locais, regionais e nacionais.
- Estimular a criação de empresas de bases tecnológicas (principalmente Startups) por parte de nossos estudantes e professores.
- Fortalecer a articulação das ações de extensão do IFPE com os programas de desenvolvimento territorial.

- Ampliar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), visando atender às demandas da sociedade.
- Incentivar a participação da comunidade acadêmica nos editais de extensão de agências governamentais e não governamentais.
- Ampliar as ações de formação para os gestores de extensão e os extensionistas, a fim de subsidiar boas práticas de gestão das políticas de extensão do IFPE.
- Fortalecer as áreas estratégicas de atuação do IFPE junto à sociedade, por meio do fomento de práticas extensionistas.
- Ampliar o número de extensionistas do IFPE, fortalecendo o Programa de Bolsa de Extensão.
- Apoiar a implantação de Empresas Juniores nos *campi*, proporcionando aos estudantes uma vivência empresarial, por meio da realização de projetos que aplicam os conhecimentos adquiridos nas aulas.
- Implantar o Regulamento da oferta de Serviços Tecnológicos do IFPE.
- Elaborar política temática voltada a ações empreendedoras, visando ao desenvolvimento de novas ideias em benefício da sociedade.
- Implementar a incubadora do IFPE.
- Instituir a Política Temática de Arte e Cultura, fortalecendo os núcleos de arte e cultura no IFPE.
- Mapear editais de financiamento de atividades de extensão, cultura, arte e lazer.
- Realizar, em conjunto com os *campi* agrícola, um mapeamento da produção agropecuária do entorno dos *campi*, visando fortalecer as ações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Ampliar o desenvolvimento de programas e ações de inclusão social no IFPE, fomentando uma cultura institucional de aceitação das pessoas nos seus diversos matizes.
- Ofertar para os extensionistas formação em captação de recursos via órgãos de fomento externo.
- Estruturar a Pró-Reitoria de Extensão para implementação do Programa de Acompanhamento dos Egressos.
- Implementar a Política de Acompanhamento de Egressos, visando compreender as contribuições da formação ofertada no IFPE para os projetos de vida e a inserção desses egressos no mundo do trabalho.

- Implantar programas de extensão tecnológica, a fim de fomentar ações de empreendedorismo e transferência de tecnologia.
- Ofertar formação em tecnologias sustentáveis nos *campi* do IFPE.
- Implantar o Núcleo de Estudo da Pessoa Idosa (NEPI) no IFPE.
- Implementar nos cursos superiores a Ação Curricular de Extensão (ACEEx), de acordo com as diretrizes do Plano Nacional de Educação.
- Firmar parcerias visando ao atendimento de servidores, estudantes e terceirizados com deficiência.
- Promover a formação continuada dos profissionais que lidam com processos inclusivos no IFPE.
- Firmar Acordos de Cooperação com as demais instituições da Rede Federal para promover mobilidade estudantil.

### **Indissociabilidade**

- Integrar as políticas de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão por meio de planejamento participativo e democrático.
- Ampliar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando preparar o estudante para o exercício da cidadania e sua inserção e permanência, com qualidade profissional e técnica, no mundo do trabalho.
- Ampliar as ações do Programa de Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão do IFPE (PAPIEX).
- Consolidar a Editora do IFPE, com vistas à socialização do conhecimento produzido tanto pela comunidade acadêmica da Instituição como pela comunidade externa.
- Consolidar a Semana Nacional Ciência e Tecnologia (SNCT) como evento institucional sistêmico de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão.
- Ampliar as ações fomentadas pelo Fundo de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPE.
- Estimular o desenvolvimento e a aplicação de TICs nos processos de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão.
- Reestruturar o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do IFPE.
- Fortalecer as revistas *Caravana* e *Cientec*, estimulando e apoiando a publicização de artigos que tratem da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão.

- Fortalecer a participação da comunidade nos núcleos temáticos do IFPE, a exemplo dos NEABIs, NACs, NEGEDs e dos NAPNEs.
- Viabilizar aporte de recursos de apoio (taxa de bancada) a Programas e Projetos de Pesquisa e Extensão (cartão BB).
- Lançar editais de apoio à realização de projetos e programas de pesquisa voltados a demandas locais e regionais.
- Implantar o Observatório da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a fim de fortalecer os diálogos com os arranjos produtivos, sociais e culturais, locais e regionais.
- Implantar o Programa de Formação Continuada para a prática da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão no trabalho docente.
- Incentivar a criação de uma rede para o desenvolvimento de tecnologias educacionais e objetos de aprendizagem, articulados aos processos de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão.
- Firmar novos Acordos de Cooperação Técnica com os municípios do Estado de Pernambuco, visando às áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica.
- Fomentar projetos que contemplem ações conjuntas e indissociáveis de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Estabelecer Programas Institucionais de estudos voltados à promoção dos Direitos Universais da Pessoa Humana e ao enfrentamento de todas as formas de violência.
- Definir a arte como uma área estratégica de atuação do IFPE para a oferta de Ensino, a realização de Pesquisa e a promoção da Extensão.
- Fortalecer os eventos acadêmicos envolvendo as Pró-Reitorias finalísticas e os respectivos setores nos *campi*, visando à integração das ações desenvolvidas pelos docentes, técnico-administrativos e discentes.
- Estabelecer parcerias objetivando a oferta de cursos de formação de profissionais para atuarem com os idosos e grupos com necessidades especiais.
- Implantar a Política de Educação do Campo do IFPE, visando a estratégias e programas de atuação conjunta dos *campi* agrícolas no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.
- Estabelecer o desenvolvimento e a transferência de tecnologias assistivas como áreas estratégicas para o fomento da Pesquisa, da Inovação e da Extensão, considerando as necessidades apresentadas por diferentes grupos sociais.
- Promover estudos e eventos para incremento da consciência institucional e societária, bem como para o enfrentamento do racismo e de outras formas de exclusão e discriminação.

- Fomentar o desenvolvimento de tecnologias verdes e sociais para aumentar a capacidade técnica das comunidades tradicionais, a partir da economia cooperativada.
- Incentivar a elaboração e a publicação de material didático e de comunicação institucional que contemple a diversidade humana presente na sociedade brasileira.
- Fomentar pesquisa científica e desenvolvimento de tecnologias que fundamentem a proteção e o progresso das pessoas excluídas.
- Mapear editais de financiamento que possam vir a atender a demandas institucionais em várias áreas.

## COMPROMISSOS DE APOIO

Os compromissos referentes aos macroprocessos de apoio, integrados aos finalísticos, reúnem o conjunto de atividades que levam a Instituição ao cumprimento de sua missão e aos valores sociais gerados. Nesse sentido, os macroprocessos de apoio respondem, de forma prioritária, pela face do cuidado no binômio **integração** e **cuidado**, uma vez que apoiar os processos finalísticos é cuidar para que eles aconteçam de forma eficiente e eficaz.

Cada conjunto de atividades que compõe os macroprocessos apresentados neste Plano foi pensado coletivamente, de maneira que seus resultados eclodam na qualidade de educação concretizada nas atividades finalísticas do IFPE. Isso porque os compromissos assumidos pela Assistência Estudantil se unem aos encaminhamentos de Orçamento e Finanças e ao incremento da Infraestrutura e do Patrimônio para possibilitarem a permanência e o êxito dos estudantes.

A Comunicação, a Editoração, a Imagem Institucional e Eventos mobilizam um conjunto de informações e formações que articulam as narrativas das ações educativas na Instituição. As políticas de Gestão de Pessoas visam ao cuidado de quem conduz e executa a missão institucional e, finalmente, as propostas para a Tecnologia da Informação e Comunicação buscam conduzir o IFPE aos mais inovativos e funcionais protocolos de TICs e ao vasto universo da internet e do processamento de dados. Dessa forma, busca-se a excelência e a otimização dos esforços na condução do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

## PROPOSTAS PARA OS MACROPROCESSOS DE APOIO

### Assistência Estudantil

- Reestruturar a Política Institucional Permanente de Assistência Estudantil do IFPE.
- Articular junto às direções-gerais dos *campi* e às coordenações de Assistência Estudantil a ampla divulgação da execução orçamentária dos Programas de Assistência Estudantil.
- Ampliar a modalidade “ações afirmativas” para os programas “Apoio à Participação em Eventos”, “Mobilidade Acadêmica”, “Monitoria” e “Iniciação Científica, Tecnológica e em Extensão”, democratizando o acesso para os estudantes oriundos de escola pública.



- Promover, junto às Pró-Reitorias finalísticas e a seus equivalentes nos *campi*, a implantação de programa de articulação dos Programas de Cultura, Esporte e Lazer, Monitoria e de Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão com o eixo tecnológico e profissional do curso ao qual o estudante pertence.
- Realizar encontros sistemáticos com os *campi* que executam o Programa de Bolsa Permanência para estudantes Indígenas e Quilombolas, em prol do aprimoramento da sua gestão.
- Propor, no âmbito dos Programas de Esporte e Lazer da Assistência Estudantil, a ampliação de formas de apoio ao estudante e a inclusão dos treinos na carga horária complementar dos cursos.
- Propor a inclusão das atividades de arte e cultura na carga horária complementar dos cursos, bem como prospectar outras formas de apoio ao estudante participante dessas atividades.
- Ampliar e ressignificar o Programa de Monitoria como um instrumento de enfrentamento da retenção e da evasão.
- Apoiar a participação discente nas atividades acadêmicas do IFPE, enfatizando as representações de liderança estudantil.
- Articular, junto às direções-gerais dos *campi* agrícolas, vigilância e patrulhamento mais intensivos nas proximidades dos alojamentos e semi-moradias.
- Articular com as direções-gerais dos *campi* e o Centro de Referência de Educação a Distância do IFPE a promoção de atividades de acolhimento aos discentes no início de cada semestre, apresentando a estrutura de gestão da Instituição, os programas acadêmicos e as ações de Assistência Estudantil.
- Instituir a Política Institucional de Saúde do Estudante, na perspectiva preventiva baseada na assistência psicológica, pedagógica social e nutricional.
- Criação de Comitê Multiprofissional para planejamento e promoção de ações e eventos, junto aos estudantes, relativas aos cuidados com a saúde mental.
- Estimular os *campi* a implementarem projetos de prevenção junto à comunidade discente, com base nos resultados da pesquisa interinstitucional UFPE/IFPE sobre saúde mental e padrão de consumo de álcool e outras drogas.
- Implementar programa de atenção às pessoas com deficiência para atendimento especializado, considerando a ampliação da estrutura de acessibilidade e a aquisição e/ou desenvolvimento de recursos de tecnologia assistiva.

- Consolidação das creches no IFPE, em parceria com os municípios nos quais os *campi* se inserem.
- Realizar encontros sistemáticos para aprofundar o diálogo sobre questões de Assistência Estudantil.
- Incentivar a participação estudantil no planejamento e na avaliação das ações e dos Programas da Assistência Estudantil do IFPE.
- Assessorar os *campi* no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para favorecer a qualidade e a eficiência da sua execução.
- Estimular os *campi* a usarem os recursos orçamentários pertinentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Ampliar o processo de informatização dos Programas de Assistência Estudantil, facilitando o seu gerenciamento.

### **Orçamento, Finanças, Patrimônio, Produção e Suprimento de Bens e Serviços**

- Firmar a Política Institucional Permanente de Administração e Sustentabilidade Financeira do IFPE.
- Aperfeiçoar a prática de construção participativa do Plano de Distribuição Orçamentária (PDO), considerando a Política de Administração.
- Implementar a Central de Compras do IFPE, por meio de plataforma digital de trabalho colaborativo, visando ao fortalecimento das ações de compras compartilhadas e à garantia de agilidade, eficiência e eficácia.
- Criar banco de especificações para a área de compras no IFPE.
- Fortalecer as ações de compras compartilhadas, objetivando agilidade, eficiência e eficácia.
- Solicitar à SETEC recursos adicionais, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED's), visando à ampliação das unidades e aquisições de equipamentos.
- Ampliar a articulação com lideranças políticas e Frentes Parlamentares, buscando a execução de projetos estratégicos para o IFPE.
- Ampliar a matriz orçamentária com foco na expansão dos *campi*, na opção dos cursos ofertados, no êxito dos estudantes e na criação de novas vagas.

- Fortalecer o Plano de Distribuição Orçamentária do Instituto, alinhando-o ao Plano de Ação Anual da Reitoria, dos *campi* e do Centro de Referência de Educação a Distância do IFPE.
- Unificar os encaminhamentos relativos à frota pesada do IFPE, a fim de gerar celeridade e economicidade, objetivando um melhor aproveitamento do patrimônio ativo.
- Atualizar as informações acerca das condições e necessidades dos *campi* com relação à frota, visando ao aluguel de novos veículos, para atendimento às demandas institucionais.
- Criar novos manuais e fortalecer a divulgação dos já existentes, visando à padronização dos procedimentos institucionais e em observância à legislação vigente.
- Realizar estudos para a implantação do uso do cartão corporativo nos *campi* e na Reitoria.
- Viabilizar recursos para aquisição de insumos modernos e investimentos em máquinas e implementos para a agricultura.
- Destinar recursos para renovação dos semoventes e aquisições de novas raças para os *campi* agrícolas.
- Realizar campanhas e ações sistemáticas de prevenção e conservação do patrimônio público do IFPE.
- Atualizar e consolidar o patrimônio do IFPE, visando à migração para o SIADS e à melhoria do controle.
- Elaborar o Plano Diretor de ocupação dos *campi*, para melhor orientar a expansão dessas unidades.
- Criar comitê para desenvolvimento e operação de um Sistema de Gestão Ambiental para o IFPE.
- Criar estratégias para o melhor uso de energia, água e outros recursos, como papel e tratamento de resíduos.
- Implementar a Política Ambiental do IFPE.
- Incentivar a prática e o uso de tecnologias sustentáveis nas Unidades Educativas de Produção (UEPs), com redução nas emissões de CO<sub>2</sub>, reaproveitamento/reutilização de materiais, resíduos e energia.
- Elaborar o Plano de Logística Sustentável do IFPE.

## **Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura**

- Consolidar a Expansão II do IFPE, de forma a melhor atender às necessidades acadêmicas e administrativas dos *campi*, construindo novos espaços e adquirindo equipamentos e mobiliários.
- Consolidar a Expansão III do IFPE, com foco na conclusão das obras das sedes definitivas dos *campi* que estão em situação de instalação provisória.
- Ampliar a articulação com lideranças políticas e Frentes Parlamentares, com vistas à construção da sede definitiva do *Campus* Olinda do IFPE.
- Reestruturar e redimensionar o espaço físico do Centro de Referência da Educação a Distância do IFPE.
- Viabilizar o funcionamento da Reitoria em outro espaço geográfico, reunindo os vários setores atualmente instalados em prédios distintos.
- Elaborar, com base em estudo diagnóstico, um plano de manutenção predial em todos os *campi* do IFPE.
- Viabilizar recursos para melhoria e ampliação da infraestrutura física dos *campi*, atendendo às necessidades acadêmicas, considerando-se o cumprimento das exigências das avaliações dos cursos.
- Promover adaptações necessárias à infraestrutura dos *campi* e da Reitoria do IFPE para o livre movimento e acesso, em observância ao Plano de Acessibilidade do IFPE.
- Elaborar e executar um plano de avaliação dos imóveis do IFPE, tendo em vista o cadastro no Sistema de Patrimônio da União.
- Criar o Programa IFPE Solar, objetivando a implantação de usinas solares fotovoltaicas em todos os *campi*.

## **Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos**

- Fortalecer a Política de Comunicação do IFPE, estreitando o diálogo com as comunidades interna e externa.
- Ampliar a visibilidade das ações de gestão, por meio dos canais institucionais de comunicação.
- Intensificar o Programa “Diálogo IFPE”, no qual a gestão divulga as suas ações recentes à comunidade.

- Fortalecer a imagem do IFPE nos meios de comunicação (rádio, TV e jornal), por meio da divulgação dos cursos ofertados, dos projetos de Pesquisa, Inovação e Extensão, das atividades dos Núcleos de Arte e Cultura, bem como dos trabalhos de divulgação do vestibular.
- Criar uma rede interna de comunicação para TAEs e docentes (comunicação horizontal).
- Criar novas estratégias de comunicação com as comunidades rurais para, em consonância com a Política de Comunicação do IFPE, ampliar o diálogo e a troca de saberes na perspectiva da educação do campo.
- Realizar estudo visando à criação de uma Agência de Notícias do IFPE.
- Estabelecer parcerias com os meios de comunicação das Universidades de Pernambuco (Rádio e TV universitária).
- Mapear escolas de Ensino Fundamental e Médio (públicas e privadas) para divulgação do IFPE.
- Mapear os espaços de discussão que tenham ligação com os objetivos institucionais para inserção do IFPE.

### **Gestão de Pessoas**

- Firmar a Política Institucional Permanente de Pessoal e elaborar as Políticas Temáticas a ela concernentes.
- Ressignificar os encaminhamentos de processos, priorizando o cuidado com as pessoas.
- Fortalecer o Fórum de Gestão de Pessoas, visando à socialização de boas práticas e à padronização de processos.
- Transformar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho em Política Temática vinculada à Política Institucional Permanente de Pessoal do IFPE.
- Implementar a Política Temática de Formação de Servidores (PFOR).
- Fortalecer a Comissão Interna de Supervisão (CIS) da carreira dos técnico-administrativos do IFPE.
- Fortalecer a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFPE.
- Realizar, junto com a CIS, o acompanhamento da jornada flexibilizada no IFPE como base para prospectar possíveis encaminhamentos na sua implementação.
- Desenvolver estudo objetivando propor a implantação do Trabalho em Local de Livre Escolha (TLLE) para os TAEs, durante os períodos de férias estudantis.

- Realizar estudo para possível adesão ao Programa de Gestão dos Órgãos Públicos integrantes do SIPEC, tendo em vista a organização do trabalho técnico-administrativo nas quatro modalidades: **presencial, semi-presencial, teletrabalho e por tarefa**, previstas na Instrução Normativa nº 01 de 31 de agosto de 2018, do Ministério da Economia, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
- Implementar metodologia de mapeamento de competências para melhor alinhar os conhecimentos, as atitudes e as habilidades no IFPE aos processos de trabalho e desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento Pessoal (PDP) .
- Ampliar e fortalecer as atividades do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).
- Interiorizar os serviços do SIASS, por meio de parcerias com o sistema público de saúde.
- Implementar programa de controle, minimização e eliminação da exposição dos servidores aos riscos ambientais.
- Consolidar e expandir a implementação das creches, em parceria com os municípios nos quais os *campi* estão inseridos.
- Ampliar a pesquisa de competências laborais, para subsidiar a implementação do Plano de Desenvolvimento Pessoal, voltado às áreas de formação do servidor.
- Implantar o Programa de Reconhecimento de Novos Talentos, com vistas à ampliação das oportunidades de atuação e de incentivo a boas práticas administrativas.
- Criar a escola de formação de servidores e de gestores da educação profissional, em parceria com o Centro de Referência de Educação a Distância do IFPE.
- Promover capacitações *in company*, como forma de otimização dos recursos de capacitação e alinhamento à Política de Formação de Servidores.
- Criar o Programa “Compartilhando Saberes”, para socialização de conhecimentos de TAEs e docentes com notório saber em áreas específicas de sua atuação.
- Viabilizar a formação inicial para a docência na Educação Profissional, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, em consonância com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012.
- Ampliar as práticas institucionais de acolhimento e recepção a novos servidores.
- Criar o portal de movimentação de servidores, em parceria com a DADT, a fim de atender à remoção, ao planejamento de novas contratações e ao registro de servidores interessados em redistribuição.
- Criar o Programa de Voluntariado, objetivando inserir os aposentados nas atividades finalísticas.

- Ampliar a informatização dos procedimentos de Gestão de Pessoas para diminuir o tempo de execução e ampliar a transparência nos trâmites processuais.
- Criar o Prêmio de Gestão Institucional, por meio de edital para apresentação anual de projetos e trabalhos do servidor nas diversas áreas de atuação do IFPE.

## **Tecnologia da Informação e Comunicação**

- Implementar a Política de Governança Digital do IFPE, com vistas a melhorar a disponibilização de informação, incentivar a participação da comunidade nos processos de tomada de decisão e possibilitar o aprimoramento dos níveis de responsabilidade, transparência e efetividade do Instituto.
- Implantar a Política de Controle de Qualidade dos Sistemas de TI desenvolvidos na Instituição, visando a entregas de produtos de alto valor agregado, à otimização de rotinas de uso e à facilitação do fluxo de trabalho.
- Consolidar a Política Institucional de Aquisição, Manuseio e Padronização de hardware e software, fortalecendo o Programa de Desenvolvimento das Tecnologias da Informação (PDTI).
- Disponibilizar dados institucionais, considerando o Plano de Dados Abertos do IFPE.
- Criar o Portal de Almoxarifado, visando ao registro, ao acompanhamento e ao relatório da movimentação de materiais de consumo e de outros materiais.
- Criar o Portal de Mobilidade do IFPE para possibilitar o compartilhamento de transporte e a promoção da "carona" Institucional.
- Desenvolver plataforma de *business intelligence* (BI) para coletar, organizar, analisar, compartilhar e monitorar informações, com vistas a apoiar a gestão na tomada de decisões.
- Desenvolver plataforma de gestão do conhecimento, a fim de compartilhar e aplicar conhecimento na área de Tecnologia da Informação.
- Desenvolver ambiente virtual de colaboração para criação, revisão, consulta e atualização dos documentos norteadores institucionais.
- Criar ferramentas de suporte à gestão das ações planejadas nas Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Departamentos, Assessorias e Coordenações.
- Incentivar a transformação digital institucional, visando à melhoria do desempenho das atividades gerenciais, finalísticas e de apoio do IFPE.

- Ampliar e atualizar a infraestrutura das TICs no IFPE para a melhoria da qualidade do suporte de TI aos processos gerenciais, finalísticos e de apoio na Instituição.
- Estruturar ambientes para a realização de videoconferências nos *campi* e na Reitoria do IFPE.
- Viabilizar recursos para a ampliação e a atualização da infraestrutura de rede *wifi*.
- Implantar ferramentas para a digitalização de processos, para o aumento da transparência, da celeridade e do acesso à informação.
- Promover melhorias na segurança de processamento e armazenamento das informações institucionais.
- Ampliar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e de tecnologias produtivas nas Unidades Educativas de Produção (UEPs).
- Incentivar o desenvolvimento de ferramentas e soluções tecnológicas nas Unidades Educativas de Produção (UEPs).
- Aprimorar as tecnologias de suporte ao Sistema Integrado de Biblioteca (SIBI), otimizando o atendimento às demandas dos servidores e estudantes.
- Criar o "*Provedor de identidade*", no qual discentes, docentes e técnico-administrativos terão acesso aos sistemas de informação institucionais a partir de um único acesso ou identidade.
- Prospectar a viabilidade do uso de ferramentas de *design thinking* e de outras da área de TI em processos colaborativos de compras, para otimizar os recursos e melhorar a eficiência nas aquisições do IFPE.
- Implantar sistema de videomonitoramento, com vistas a reforçar a segurança nos *campi* e na Reitoria.
- Consolidar os módulos de funcionamento do SUAP, bem como criar outros módulos, visando atender às demandas institucionais.
- Estimular o uso do Repositório Institucional para armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente os resultados da produção acadêmica, artística e cultural dos Cursos FIC, Técnicos, de Graduação e de Pós-Graduação do IFPE.